



Transformações no Ensino Superior mediadas pela Inteligência Artificial: uma revisão de estudos sobre ensino, aprendizagem e avaliação

Mário de Jesus Cunha¹, Babyanne Cristina Alencar da Silva Sousa², Geremias Oliveira de Sousa³, Girelio da Cunha Rodrigues⁴, Jaqueline Machado⁵, Karoline Bispo Torres⁶, Larissa Aparecida de Souza Santana⁷, Leandro Oliveira Miranda⁸, Leydiane Conceição Pompeu⁹, Luciana Nery Conceição¹⁰



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2026v12n1p483-497>

Artigo recebido em 27 de Março e publicado em 27 de Abril de 2026

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

A crescente inserção da Inteligência Artificial (IA) no ensino superior tem provocado transformações significativas nos processos educacionais, especialmente no ensino, na aprendizagem e na avaliação. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender de que forma essas tecnologias estão sendo incorporadas às práticas pedagógicas e quais são seus impactos no cenário acadêmico contemporâneo. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, a partir da literatura científica, as transformações no ensino superior mediadas pela IA, com ênfase nas suas aplicações, impactos na aprendizagem dos estudantes, mudanças nos processos avaliativos e desafios éticos e pedagógicos associados ao seu uso. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. A coleta de dados foi realizada em bases científicas como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e Scopus, utilizando descritores em português e inglês combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente ao uso da IA no ensino superior. O processo de seleção envolveu leitura de títulos, resumos e textos completos, seguido da análise e categorização dos dados em eixos temáticos. Os resultados evidenciam que a IA tem contribuído para a personalização do ensino, ampliação do acesso ao conhecimento e maior eficiência nos processos educacionais, além de promover transformações relevantes nos métodos de avaliação, tornando-os mais dinâmicos e adaptativos. Entretanto, também foram identificados desafios importantes, como questões éticas relacionadas à privacidade de dados, integridade acadêmica, formação docente e desigualdades no acesso às tecnologias. Conclui-se que a Inteligência Artificial possui grande potencial para qualificar o ensino superior, desde que sua utilização seja orientada por princípios éticos, críticos e pedagógicos, garantindo uma educação mais inclusiva, reflexiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.



Palavras-chave: Inteligência Artificial; Ensino Superior; Aprendizagem; Avaliação Acadêmica; Inovação Educacional.

Transformations in Higher Education Mediated by Artificial Intelligence: A Review of Studies on Teaching, Learning, and Assessment

ABSTRACT

The increasing integration of Artificial Intelligence (AI) in higher education has led to significant transformations in educational processes, particularly in teaching, learning, and assessment. In this context, it becomes essential to understand how these technologies are being incorporated into pedagogical practices and what impacts they have on the contemporary academic scenario. Thus, this study aims to analyze, based on scientific literature, the transformations in higher education mediated by AI, with emphasis on its applications, impacts on student learning, changes in assessment processes, and the ethical and pedagogical challenges associated with its use. To achieve this objective, a qualitative approach was adopted through an integrative literature review. Data collection was carried out in scientific databases such as Google Scholar, SciELO, CAPES Periodicals, and Scopus, using descriptors in Portuguese and English combined with Boolean operators. Articles published between 2020 and 2026, available in full text and directly related to the use of AI in higher education, were included. The selection process involved reading titles, abstracts, and full texts, followed by analysis and categorization of the data into thematic axes. The results show that AI has contributed to the personalization of teaching, expansion of access to knowledge, and greater efficiency in educational processes, as well as promoting relevant transformations in assessment methods, making them more dynamic and adaptive. However, important challenges were also identified, such as ethical issues related to data privacy, academic integrity, teacher training, and inequalities in access to technologies. It is concluded that Artificial Intelligence has great potential to enhance higher education, provided that its use is guided by ethical, critical, and pedagogical principles, ensuring a more inclusive, reflective, and context-aligned education.

Keywords: Artificial Intelligence; Higher Education; Learning; Academic Assessment; Educational Innovation.



**Inteligência Artificial na produção científica: uma análise da literatura sobre o uso do
ChatGPT na pesquisa acadêmica**
Cunha et. al.

Instituição afiliada – Universidade do Estado do Pará – UEPA, Univerisdade Pitágoras – UNOPAR, Faculdade Católica Paulista , Faculdade FAEF, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- UNIPLAN.

Autor correspondente: Mário de Jesus Cunha geomario81@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais tem promovido mudanças significativas em diferentes setores da sociedade, sendo a educação superior um dos campos mais impactados por esse processo de transformação. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma das principais inovações tecnológicas, capaz de redefinir práticas pedagógicas, modelos de ensino e processos avaliativos. Conforme apontam Costa Júnior et al. (2023), a IA tem sido incorporada ao ensino superior como ferramenta de apoio, contribuindo para a personalização da aprendizagem, ampliação do acesso ao conhecimento e melhoria da eficiência dos processos educacionais.

Além disso, a integração da IA nas instituições de ensino superior tem possibilitado a adoção de metodologias mais dinâmicas e centradas no estudante, com o uso de sistemas inteligentes que analisam dados em tempo real e oferecem feedback personalizado. De acordo com Duque et al. (2023), essa tecnologia permite identificar padrões de aprendizagem, adaptar conteúdos às necessidades individuais e potencializar o engajamento discente, configurando-se como um elemento transformador das práticas educativas contemporâneas.

No âmbito da avaliação educacional, a IA também tem provocado mudanças relevantes, onde sistemas automatizados e adaptativos têm contribuído para tornar os processos avaliativos mais precisos, eficientes e personalizados, superando limitações dos modelos tradicionais. Entretanto, como destacam Freitas et al. (2025), essa transformação não ocorre sem desafios, uma vez que envolve questões éticas, como a transparência dos algoritmos, a privacidade dos dados e a necessidade de formação docente adequada.

Paralelamente, estudos evidenciam que o uso crescente de ferramentas baseadas em IA, como assistentes virtuais e sistemas de linguagem natural, tem impactado diretamente a forma como estudantes aprendem, produzem conhecimento e se relacionam com o saber acadêmico. Esse cenário reforça a necessidade de compreender não apenas os benefícios dessas tecnologias, mas também suas limitações, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico e à autonomia intelectual dos discentes.

Diante desse panorama, surge a seguinte problemática: de que maneira a



Inteligência Artificial tem transformado os processos de ensino, aprendizagem e avaliação no ensino superior, e quais são as implicações dessas transformações para a prática pedagógica e para a formação acadêmica? Embora existam diversos estudos que abordam aspectos específicos da IA na educação, ainda se observa uma lacuna na literatura quanto a análises integradas que contemplem simultaneamente essas três dimensões fundamentais do processo educativo.

A realização desta revisão bibliográfica justifica-se, portanto, pela necessidade de sistematizar e analisar criticamente a produção científica recente sobre o tema, contribuindo para a compreensão das potencialidades e dos desafios associados ao uso da IA no ensino superior. Do ponto de vista teórico, o estudo amplia o debate sobre inovação educacional e transformação digital; do ponto de vista prático, oferece subsídios para a tomada de decisões por gestores, docentes e formuladores de políticas educacionais.

Assim, o objetivo geral deste artigo é analisar, a partir da literatura científica, as transformações no ensino superior mediadas pela Inteligência Artificial, com foco nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Como objetivos específicos, busca-se: identificar as principais aplicações da IA no contexto educacional superior; analisar os impactos dessas tecnologias na aprendizagem dos estudantes; e discutir as mudanças nos métodos avaliativos decorrentes da incorporação da IA, considerando seus benefícios e desafios.

Para alcançar tais objetivos, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica, com levantamento de estudos publicados em bases acadêmicas reconhecidas, permitindo a análise crítica e a síntese das principais contribuições da literatura recente sobre o tema, conforme também utilizado em investigações similares na área educacional.

Dessa forma, este estudo se organiza a partir de uma perspectiva analítica e integradora, buscando compreender como a Inteligência Artificial está reconfigurando o ensino superior e quais caminhos se apresentam para uma utilização ética, crítica e pedagogicamente significativa dessas tecnologias no contexto contemporâneo.



METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza integrativa, uma vez que busca reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas já publicadas sobre o uso da Inteligência Artificial no ensino superior, com enfoque nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Esse tipo de revisão permite uma compreensão ampla do fenômeno investigado, possibilitando a identificação de lacunas no conhecimento e a construção de uma análise crítica da literatura existente.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas sistematizadas em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, tais como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES e Scopus. A escolha dessas bases justifica-se pela relevância científica, abrangência e diversidade de publicações indexadas, o que garante maior confiabilidade e consistência aos estudos selecionados.

Para a realização das buscas, foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: “Inteligência Artificial”, “Ensino Superior”, “Aprendizagem”, “Avaliação Acadêmica”, “Artificial Intelligence”, “Higher Education”, “Learning” e “Assessment”. Esses termos foram combinados por meio de operadores booleanos, como *AND* e *OR*, a fim de ampliar e refinar os resultados da pesquisa. Exemplos de estratégias de busca utilizadas incluem: “Inteligência Artificial AND Ensino Superior”, “Artificial Intelligence AND Higher Education AND Learning”, e “IA AND Avaliação Acadêmica”.

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e a pertinência dos estudos analisados. Como critérios de inclusão, consideraram-se: artigos científicos completos disponíveis gratuitamente; publicações nos idiomas português e inglês; estudos publicados no período de 2020 a 2026, visando contemplar produções recentes; e pesquisas que abordassem diretamente o uso da Inteligência Artificial no contexto do ensino superior. Como critérios de exclusão, foram descartados: trabalhos duplicados; artigos incompletos ou sem acesso ao texto integral; estudos que tratavam da IA em outros níveis de ensino sem relação com o ensino superior; e produções que não apresentavam rigor científico, como textos opinativos sem fundamentação teórica.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, com o objetivo de verificar



sua relevância em relação ao tema proposto. Em seguida, os estudos selecionados passaram por uma leitura exploratória e, posteriormente, por uma leitura integral, permitindo uma análise mais aprofundada do conteúdo. Durante esse processo, foram eliminados os artigos duplicados e aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, por meio da organização e categorização das informações extraídas dos estudos selecionados. Os dados foram sistematizados em eixos temáticos relacionados ao objetivo da pesquisa, tais como: aplicações da Inteligência Artificial no ensino superior; impactos na aprendizagem dos estudantes; transformações nos processos de avaliação; e desafios éticos e pedagógicos. Essa categorização permitiu a construção de uma síntese crítica da literatura, possibilitando responder à problemática proposta e atingir os objetivos do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aplicações da Inteligência Artificial no ensino superior

A análise dos estudos selecionados evidencia que a Inteligência Artificial tem sido amplamente incorporada ao ensino superior como uma ferramenta estratégica para inovação pedagógica. De modo geral, observa-se que sua aplicação ocorre principalmente por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas de tutoria inteligente e plataformas digitais que auxiliam no acompanhamento acadêmico. Conforme destacado por Narciso et al. (2024), a IA tem sido integrada às instituições como um recurso capaz de promover maior eficiência e personalização no processo educativo.

Outro aspecto importante refere-se ao uso da IA como suporte à prática docente, permitindo automatizar tarefas administrativas e ampliar o tempo dedicado ao ensino. Ferramentas como chatbots e assistentes virtuais têm contribuído para responder dúvidas frequentes e orientar estudantes em tempo real, favorecendo a dinâmica do ensino. Nesse sentido, Duque et al. (2023) apontam que a IA atua como um importante aliado do professor, otimizando sua atuação e promovendo uma experiência educacional mais fluida.

Além disso, destaca-se a aplicação da IA na personalização do ensino,



considerada uma das suas principais potencialidades, assim, sistemas inteligentes conseguem identificar dificuldades específicas dos estudantes e adaptar conteúdos conforme suas necessidades, o que contribui para um aprendizado mais significativo. Costa Júnior et al. (2023) ressaltam que essa personalização permite que o aluno avance em seu próprio ritmo, tornando o processo educativo mais inclusivo e eficaz.

Outro campo de aplicação relevante é o uso da IA na produção e organização do conhecimento acadêmico, ferramentas como o ChatGPT têm sido utilizadas para auxiliar na escrita científica, revisão de literatura e estruturação de ideias, ampliando a produtividade acadêmica. Cunha et al. (2026) evidenciam que essas tecnologias contribuem significativamente para a otimização de atividades acadêmicas, embora exijam uso crítico e responsável.

A IA também tem sido aplicada na gestão institucional, contribuindo para a análise de dados educacionais e tomada de decisões estratégicas, universidades utilizam algoritmos para prever evasão, identificar padrões de desempenho e planejar ações pedagógicas mais eficazes. Conforme destacado nos estudos analisados, essa capacidade analítica representa um avanço importante na gestão educacional contemporânea.

Por fim, observa-se que a integração da IA no ensino superior está diretamente relacionada ao processo de transformação digital vivenciado pelas instituições. Essa integração não apenas moderniza as práticas educativas, mas também redefine o papel da educação em uma sociedade cada vez mais tecnológica. Assim, a IA se consolida como um elemento central na reconfiguração do ensino superior, ampliando possibilidades e exigindo novas abordagens pedagógicas.

Impactos na aprendizagem dos estudantes

Os estudos analisados indicam que a Inteligência Artificial tem impactado de forma significativa a aprendizagem dos estudantes no ensino superior. Um dos principais efeitos observados é a ampliação do acesso ao conhecimento, uma vez que plataformas digitais e recursos baseados em IA permitem que os alunos estudem em diferentes tempos e espaços. Esse cenário favorece uma aprendizagem mais flexível e adaptada às necessidades individuais.



Outro impacto relevante refere-se ao aumento do engajamento dos estudantes. A utilização de tecnologias interativas, aliadas à IA, torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo, estimulando a participação ativa dos alunos. Estudos apontam que ambientes digitais mediados por IA favorecem a construção do conhecimento de forma mais contextualizada e significativa.

Além disso, a personalização do ensino proporcionada pela IA contribui diretamente para a melhoria do desempenho acadêmico. Ao identificar dificuldades específicas, os sistemas inteligentes oferecem conteúdos direcionados, possibilitando intervenções pedagógicas mais eficazes. De acordo com Costa Júnior et al. (2023), essa abordagem contribui para um aprendizado mais eficiente e centrado no estudante.

Entretanto, os impactos da IA na aprendizagem não são exclusivamente positivos. Estudos indicam que o uso excessivo dessas ferramentas pode gerar dependência tecnológica, comprometendo o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes. Conforme apontam Teixeira e Silva Filho (2025), há preocupações quanto à superficialidade da aprendizagem quando a IA é utilizada de forma indiscriminada.

Outro ponto importante refere-se à forma como os estudantes interagem com o conhecimento mediado pela IA. Ferramentas baseadas em linguagem natural têm facilitado a compreensão de conteúdos complexos, mas também podem induzir a uma postura mais passiva diante do processo de aprendizagem. Esse aspecto exige uma reflexão sobre o papel do estudante na era digital e a necessidade de promover uma aprendizagem ativa e crítica (Teixeira; Silva Filho, 2025).

Dessa forma, os impactos da IA na aprendizagem revelam-se ambivalentes, ao mesmo tempo em que ampliam oportunidades de acesso e personalização, também impõem desafios relacionados à qualidade da aprendizagem. Torna-se essencial, portanto, que seu uso seja mediado por práticas pedagógicas que incentivem a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes.

Transformações nos processos de avaliação

A incorporação da Inteligência Artificial tem promovido mudanças profundas nos processos de avaliação no ensino superior, tradicionalmente baseados em métodos



padronizados, esses processos passam a incorporar sistemas adaptativos que consideram o desempenho individual dos estudantes. Freitas et al. (2025) destacam que a IA possibilita avaliações mais precisas e personalizadas, superando limitações dos modelos tradicionais.

Uma das principais transformações refere-se à introdução de sistemas de avaliação contínua, que utilizam dados em tempo real para monitorar o progresso dos estudantes. Esses sistemas permitem identificar dificuldades de forma imediata, possibilitando intervenções pedagógicas mais rápidas e eficazes. Essa dinâmica contribui para um processo avaliativo mais formativo e menos punitivo.

Outro avanço importante está relacionado ao feedback automatizado, que oferece respostas imediatas aos estudantes sobre seu desempenho. Esse recurso contribui para o aprimoramento da aprendizagem, permitindo que o aluno compreenda seus erros e avance no processo educativo. Estudos apontam que esse tipo de feedback favorece a autonomia e o desenvolvimento contínuo dos estudantes.

A IA também tem sido utilizada para reduzir a subjetividade nas avaliações, promovendo maior equidade nos processos avaliativos. Algoritmos são capazes de analisar padrões de respostas e oferecer critérios mais objetivos de correção. No entanto, essa objetividade depende da qualidade dos dados e da transparência dos sistemas utilizados, o que levanta importantes questões sobre confiabilidade (Freitas et al., 2025).

Apesar dos avanços, a implementação da IA na avaliação acadêmica enfrenta desafios significativos. Questões como infraestrutura tecnológica, formação docente e adequação das políticas educacionais são apontadas como fatores críticos para o sucesso dessa integração. Sem esses elementos, o potencial da IA pode não ser plenamente aproveitado (Cunha et al., 2026).

Assim, as transformações nos processos de avaliação revelam uma tendência de maior personalização, eficiência e dinamismo. No entanto, essas mudanças exigem uma reconfiguração das práticas pedagógicas e uma reflexão crítica sobre o papel da avaliação na formação acadêmica contemporânea.

Desafios éticos e pedagógicos



A adoção da Inteligência Artificial no ensino superior evidencia um conjunto de desafios éticos e pedagógicos que exigem atenção por parte das instituições educacionais. Entre os aspectos mais discutidos na literatura, destaca-se a questão da privacidade dos dados, uma vez que os sistemas baseados em IA dependem da coleta, armazenamento e análise de grandes volumes de informações dos estudantes, o que demanda mecanismos rigorosos de proteção e segurança dessas informações (Costa Júnior et al., 2023).

Outro desafio relevante refere-se à transparência dos algoritmos utilizados nos sistemas educacionais. Muitos desses sistemas operam por meio de processos complexos e pouco compreensíveis para usuários comuns, o que dificulta a compreensão de como decisões são tomadas. Essa opacidade pode comprometer a confiabilidade das tecnologias e gerar questionamentos sobre a equidade e justiça dos processos educacionais mediados pela IA (Freitas et al., 2025).

No campo da integridade acadêmica, a literatura aponta preocupações significativas quanto ao uso de ferramentas de IA, especialmente aquelas voltadas à produção textual. Estudos indicam que o uso indiscriminado dessas tecnologias pode gerar problemas relacionados ao plágio, à autoria e à confiabilidade das informações, exigindo o desenvolvimento de diretrizes claras que orientem sua utilização no contexto acadêmico (Cunha et al., 2026).

Sob a perspectiva pedagógica, destaca-se a necessidade de formação docente como um dos principais desafios contemporâneos. A literatura evidencia que muitos professores ainda não possuem preparo suficiente para integrar a IA de maneira crítica e eficiente em suas práticas, o que reforça a importância de processos contínuos de capacitação e desenvolvimento profissional (Narciso et al., 2024).

Outro ponto sensível diz respeito às desigualdades no acesso às tecnologias digitais. Em contextos marcados por diferenças socioeconômicas, a incorporação da IA pode ampliar as disparidades educacionais, favorecendo aqueles que já possuem melhores condições de acesso aos recursos tecnológicos. Nesse sentido, estudos indicam que a inclusão digital é um fator essencial para garantir que os benefícios da IA sejam distribuídos de forma equitativa (Nascimento et al., 2023).

Diante desse cenário, torna-se evidente que os desafios éticos e pedagógicos



associados à Inteligência Artificial exigem uma abordagem crítica e responsável por parte das instituições de ensino. Mais do que incorporar tecnologias, é necessário repensar práticas educativas, políticas institucionais e princípios formativos, assegurando que o uso da IA esteja alinhado aos valores de ética, equidade e qualidade educacional, conforme apontado por diferentes estudos analisados nesta revisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura evidenciou que a Inteligência Artificial tem promovido transformações significativas no ensino superior, especialmente nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Observou-se que suas aplicações contribuem para a personalização do ensino, ampliação do acesso ao conhecimento e maior eficiência nos processos educacionais.

Entretanto, os resultados também apontam desafios relevantes, sobretudo no campo ético e pedagógico, como questões relacionadas à privacidade de dados, integridade acadêmica, formação docente e desigualdades de acesso às tecnologias.

Conclui-se, portanto, que a IA apresenta grande potencial para qualificar o ensino superior, desde que sua implementação ocorra de forma crítica, ética e planejada, garantindo uma educação mais inclusiva, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

COSTA JÚNIOR, João Fernando et al. A inteligência artificial como ferramenta de apoio no ensino superior. *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 6, p. 246–269, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>. Acesso em: 23 abr. 2026.

CUNHA, Mário de Jesus et al. Inteligência artificial na produção científica: uma análise da literatura sobre o uso do ChatGPT na pesquisa acadêmica. *Interference Journal*, v. 12, n. 1, p. 468–482, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2026v12n1p468-482>. Acesso em: 23 abr. 2026.



DUQUE, Rita de Cássia Soares et al. Inteligência Artificial e a transformação do ensino superior: um olhar para o futuro. *IOSR Journal of Humanities and Social Science*, v. 28, n. 9, p. 01–06, 2023. Disponível em: <https://www.iosrjournals.org>. Acesso em: 23 abr. 2026.

FREITAS, Clayton Alencar de et al. Impacto da inteligência artificial na avaliação acadêmica: transformando métodos tradicionais de avaliação no ensino superior. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i1.18011>. Acesso em: 23 abr. 2026.

NARCISO, Rodi et al. Transformação e desafios: a integração da inteligência artificial no ensino superior. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 4, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13498>. Acesso em: 23 abr. 2026.

NASCIMENTO, Carina Cristina do et al. Inteligência artificial no ensino superior: da transformação digital aos desafios da contemporaneidade. In: *Inteligência artificial e suas aplicações interdisciplinares*. [S.l.]: Editora e-Publicar, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47402/ed.ep.c202320941201>. Acesso em: 23 abr. 2026.

SANTOS, José Leonardo Diniz de Melo et al. Transformação digital no ensino superior: benefícios para avaliação da aprendizagem. *Revista FT*, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/transformacao-digital-no-ensino-superior-beneficios-para-avaliacao-da-aprendizagem/>. Acesso em: 23 abr. 2026.

TEIXEIRA, Magno Felipe Holanda Barboza Inácio; SILVA FILHO, Lourival Gomes da. O impacto da inteligência artificial entre estudantes do ensino superior. *REER*, v. 12, n. 1, p. 86–101, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15376752>. Acesso em: 23 abr. 2026.

NUNES, Stella Maris Lemos et al. Metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais



***Inteligência Artificial na produção científica: uma análise da literatura sobre o uso do
ChatGPT na pesquisa acadêmica***
Cunha et. al.

no ensino superior: uma revisão de escopo. Revista Aracê, v. 7, n. 11, p. 1–24, 2025.

Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev7n11-133>. Acesso em: 23 abr. 2026.